



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE FATORES AMBIENTAIS NA ETIOLOGIA DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE: COMPARAÇÃO ENTRE GRUPOS COM E SEM GENES CANDIDATOS E MEDIDA DA RESPOSTA A TRATAMENTO COM METILFENIDATO. Schmitz M , Denardin D , Silva TL , Pianca TG , Rohde LA . Serviço de Psiquiatria do HPCA . HCPA.

Fundamentação:O impacto do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na sociedade é enorme em termos de custo financeiro, estresse para as famílias, abandonos escolares, e seu potencial para levar à criminalidade e abuso de substâncias. Justificativa: Poucos estudos com avaliação da interferência de fatores ambientais no TDAH foram realizados até o momento. Um maior conhecimento permitirá uma melhor caracterização de diferentes tipos da doença, determinando condições mais específicas e eficazes de tratamento. Objetivos:Avaliar a existência de associação entre fatores ambientais e manifestação do quadro clínico de TDAH em pacientes que não apresentam suscetibilidade genética conhecidaCausística:A amostra será composta de 80 crianças e adolescentes com o diagnóstico de TDAH. Após o processo diagnóstico no ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência do HCPA, os casos identificados de TDAH com e sem comorbidade com outros transtornos serão incluídos no projeto de pesquisa. Será realizada estimativa de QI pela aplicação do WISC III, assim como avaliação do Fator de Resistência a Distraibilidade pelo mesmo instrumento. Serão aplicadas as escalas de sintomas de Conners e de SNAP-IV. Os pais preenchem escalas (CGAS e CBCL) para avaliarem seu filho, assim como o professor. Também haverá uma avaliação dos pacientes quanto ao uso de metilfenidato, se respondedores ou não ao medicamento. Será coletada uma amostra de sangue do paciente para extração de DNA. Na análise dos dados as frequências gênicas serão obtidas por contagem direta dos genótipos; a interação entre fatores genéticos e ambientais nos desfechos em questão (subtipo de TDAH e comorbidades) será avaliada pela análise multivariada de regressão logística.Resultados:Até o momento foram avaliadas completamente 5 escolas, 2 estão em avaliação, resultando num total de 150 crianças e adolescentes triados e avaliados. O Projeto conta no momento com 35 casos e 30 controlesConclusões: